

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo que especifica a REFORMA E AMPLIAÇÃO do prédio da CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CAXIAS DO SUL, aprovado na Prefeitura Municipal com registro inicial sob n.º 408 em 03 de julho de 1986 e Substituição do Projeto com registro 1448 de 12/12/2002, localizado no Parque Getúlio Vargas, próximo ao Centro Administrativo, nesta cidade.

ÁREA EXISTENTE..... 3.952,414 m2

ÁREA A AMPLIAR:

Ampliação no 3º subsolo 144,270m2

Ampliação no 2º subsolo 145,960m2

Ampliação no 1º subsolo 151,650m2

Ampliação no térreo 97,200m2

Ampliação no 1º andar 147,960m2

Ampliação no 2º andar 147,960m2

Ampliação no 3º andar 147,960m2

Total 982,960m2

ÁREA TOTAL..... 4.935,374 m2

1 - PRELIMINARES

A presente reforma e ampliação será realizada para a edificação de dois módulos de 6,00m no lado norte do prédio e adequações especificadas.

Todas as obras de ampliação deverão ser organizadas e planejadas de tal forma que possam ser realizadas em completa independência com o funcionamento das atividades normais da casa, devendo ser previsto um acesso externo independente.

Os serviços referentes à reforma interna deverão ser desenvolvidos após combinação prévia com a direção da casa, quanto a horário e

forma de serem realizados, com o objetivo de reduzir ao mínimo as interferências com as atividades normais da casa.

A reforma deverá atender as especificações detalhadas no projeto, sempre em atendimento às novas necessidades e definições programáticas.

2 – MOVIMENTO DE TERRA

Constará de remoção terra para a implantação, na face norte do prédio de dois subsolos das obras de ampliação, devendo ser providenciado todo e qualquer escoramento adicional necessário à proteção da estrutura existente.

3- ESTRUTURA

Serão construídas em concreto armado, as fundações dos novos locais ampliados, as cortinas de contenção dos dois subsolos, a nova escada de acesso ao 3º subsolo, os pilares, lajes e vigas e floreiras.

Todas as obras em concreto armado deverão atender às especificações do cálculo estrutural, devendo assemelhar-se ao máximo com aquelas já existentes.

Especial atenção deverá ser dada aos detalhes de fixação e chumbamento da nova estrutura à estrutura existente, em completo atendimento às especificações técnicas do projetista estrutural.

Todos os concretos serão apurados e confeccionados com técnicas que permitam atingir este objetivo.

4 – IMPERMEABILIZAÇÕES

Os serviços deverão ter primorosa execução, por pessoal especializado, que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais obedecerão rigorosamente às normas da ABNT, especialmente a NB-279/ABNT.

Serão do tipo manta sintética com a execução dos respectivos pisos de proteção com argamassa de cimento e areia e reforços necessários nos cantos, tanto nas lajes como nas floreiras.

Para impedir qualquer tipo de infiltração, todas as novas cortinas deverão ser convenientemente impermeabilizadas e drenadas. Após esta impermeabilização deverá ser aplicada manta filtrante/drenante tipo "MACDRAIN" para sua proteção, distribuição de pressões e danos por colmatção, conectadas aos tubos de drenagem, conforme especificações dos fabricantes.

5- ALVENARIAS

Serão construídas alvenarias de tijolos furados conforme especificações do projeto, para readequação dos espaços.

6- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

As esquadrias de alumínio deverão manter ao máximo o padrão e tipo já existente, tanto no seu aspecto plástico quanto na coloração da anodização.

7- VIDROS

Onde houver peitoris com vidros, estes serão do tipo "de segurança", cristal laminado 3+3cm, conforme dispõe a lei municipal nº. 3.835 de 12.06.92. Todos na mesma coloração daqueles existentes no prédio.

8- PAVIMENTAÇÃO INTERNA

Todos os pisos de ampliação deverão ter cor e padrão o mais semelhante possível daqueles já existentes no prédio.

No terraço junto aos pilotes o piso será confeccionado com placas de basalto natural serrado 40x40cm, com soleiras e pingadeiras de contorno em todos os lados.

9- REVESTIMENTOS

Paralelamente a aplicação dos revestimentos relacionados abaixo, todas as alvenarias receberão a aplicação de saípique de areia e cimento, em camada irregular e descontínua, para permitir melhor aderência ao emboço. A superfície dos locais onde será aplicado o saípique deverão ser limpas e vasculadas abundantemente molhadas antes da sua aplicação. Todos os revestimentos (saípique, emboço e reboco) deverão atender às especificações definidas nas normas NBR-11 e EM-13.

a) Reboco com argamassa mista

As alvenarias externas receberão reboco com argamassa mista de sempenada que permita a perfeita aplicação de revestimento com argamassa textura tipo grafiteo.

b) Reboco grosso e fino

O reboco grosso ou emboço somente será iniciado após completa pega do saípique. Antes da aplicação do emboço a superfície das paredes deverá ser abundantemente molhada, conforme preconiza a NBR. Sua espessura não deverá ultrapassar 20 mm, de modo que, com a aplicação de 5 mm. de reboco fino, o revestimento de argamassa não ultrapasse 25 mm.

O emboço de cada pano de parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ela devam passar.

O emboço deverá estar limpo, sem poeira, antes de receber o reboco.

Os rebocos finos somente serão executados depois da colocação de peitoris, marcos e contra marcos das esquadrias e antes da colocação de alvenias (guarnições) e rodapés.

10 - PEITORIS E SOLEIRAS

Todos os peitoris das janelas, ademas, e soleiras das portas deverão ser construídos com granito de 1ª qualidade, na espessura mínima de 2 cm, com acabamento polido e com ranhuras como pingadeiras, no topo externo, tudo em perfeita adequação aos já existentes.

Deverão ser da mesma cor, tipo e qualidade do granito dos pisos.

11 - PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

Os novos espaços criados deverão ser objeto de projeto de prevenção de incêndio específico.

12 - FERRAGENS

Todas as fechaduras internas serão do tipo de cilindro, em latão ou aço inoxidável, da marca La Fonte ou similar, com acabamento oxidado preto. As dobradiças serão de latão cromado ou pintado, com roletes. Os parafusos de fixação terão o mesmo acabamento.

13 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E DE INFORMÁTICA

Os projetos específicos das instalações detalharão tecnicamente os procedimentos necessários a sua implantação. Além da malha de tomadas de piso, deverão ser previstas tomadas de todos os tipos nas paredes perifericas, em atendimento às solicitações dos usuários e ao tipo de utilização do espaço.

Toda a fiação deverá ser do tipo antichama e os aparelhos (chaves, tomadas, etc.) terão como acabamento, espelho branco e moldura na cor cinza.

Em toda a instalação elétrica deverá ser instalada rede de fio terra, conforme especificam as normas técnicas.

14 - LUMINÁRIAS

Em todos os pontos de luz previstos no projeto elétrico e de iluminação de emergência, com exceção em casos especiais detalhados no projeto, serão instaladas luminárias iguais aquelas já existentes.

15 - COBERTURA E PROTEÇÃO TÉRMICA

A laje do terraço do pilotis receberá impermeabilização e posterior camada de proteção e isolamento térmico com espuma de poliestireno, com camada não inferior a 25 mm.

16 – PINTURAS

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pintura (granitos, vidros, esquadrias, etc.).

A fim de proteger as superfícies acima referidas, deverão ser tomadas precauções especiais tais como isolamento com fita de papel, fitas, panos, separação com tapumes, encerramento proibido, pintura com preservador plástico.

As alvenarias internas receberão massa com baixa textura e pintura acrílica na cor branca, em número de demãos que assegure totalmente a uniformidade da cor e de cobertura.

Os concretos aparentes externos, após o devido preparo da base, receberão proteção e pintura com verniz incolor pigmentado a 5%, alto brilho, à base de poliuretano, em dois componentes, de 1ª qualidade, tipo NEP-A, em três demãos.

Os concretos aparentes internos, após o devido preparo da base, receberão proteção e pintura com verniz pigmentado a 5%, com brilho, à base de resina acrílica, termoplástica, mono componente, de 1ª qualidade, tipo PRL, em três demãos.

Os forros de gesso receberão duas demãos de massa corrida e tinta acrílica na cor branca, também em número suficiente de demãos que assegurem totalmente a uniformidade de cor e de cobertura.

17 – RAMPA DE ACESSO AO 2º SUBSÓLO

No lado norte do prédio, junto aos pilotes, será construída rampa até nível do 2º subsolo.

18- GRAMADOS

Todos os entornos dos locais da obra desta etapa que tiverem seus gramados danificados terão completa restauração e adequação às novas obras, com posterior cobertura com terra preta.

19 – LIMPEZA

Durante todo o período de obra, esta deverá ser mantida rigorosamente limpa e organizada de tal forma a não prejudicar o normal funcionamento das atividades da casa.

No final dos trabalhos os serviços de limpeza geral deverão

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

- a) Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.
- b) Haverá particular cuidado em removerem-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies, sobretudo dos pisos e soleiras e peitoris.
- c) Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

Quinta-feira, 14 de outubro de 2004